

STIMO®WP

VERIFICAR AS RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº 07800

COMPOSIÇÃO:

Manganese ethylenebis(dithiocarbamate) (polymeric) complex with zinc salt (MANCOZEBE).....**727 g/kg (72,7 % m/m)**
(R,S)-3,5-dichloro-N-(3-chloro-1-ethyl-1-methyl-2-oxopropyl)-p-toluamide (ZOXAMIDA).....**73 g/kg (7,3 % m/m)**
Ingredientes inertes**200 g/kg (20,0 % m/m)**

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Fungicida de contato do grupo químico alquilenobis (ditiocarbamato) + benzamida

TIPO DE FORMULAÇÃO: Pó Molhável - WP

TITULAR DO REGISTRO (*):

Cross Link Consultoria e Comércio Ltda.
Calçada das Calêndulas, 24, Sala 22, Centro Comercial - Alphaville
06453-050 - Barueri, SP Tel.: (11) 4197-0265
CNPJ 67.148.692/0001-90 Registro CDA/ SP nº 234
(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTES DO PRODUTO TÉCNICO:

Dow AgroSciences Industrial Ltda.
Av. Pres. Humberto de Alencar Castelo Branco, 3200 - Parte
12321-150 - Jacareí, SP
CNPJ: 47.180.625/0020-09 Registro CDA/SP nº 679

Albemarle Corporation
2 Adams Avenue - Tyrone Industrial Park -
Tyrone, PA 16686-0216 - USA

FORMULADORES:

Dow AgroSciences Industrial Ltda.
Av. Pres. Humberto de Alencar Castelo Branco,
3200 - Parte - 12321-150 - Jacareí, SP
CNPJ: 47.180.625/0020-09
Registro CDA/SP nº 679

Iharabras S.A. Indústrias Químicas
Av. Liberdade, 1701, Bl. B - Cajuru do Sul
18087-170 - Sorocaba, SP
CNPJ: 61.142.550/0001-30
Registro CDA/SP nº 008

FMC Química do Brasil Ltda.
Av. Antônio Carlos Guillaumon, 25
Distrito Industrial III
38001-970 - Uberaba, MG
CNPJ: 04.136.367/0005-11
Registro IMA/MG nº 701-2530/2006

Fersol Indústria e Comércio S.A.
Rod. Pres. Castelo Branco, km 68,5
18120-970 Mairinque, SP
CNPJ.: 47.226.493/0001-46
Registro CDA/SP nº 031

Micro Service Indústria Química Ltda.
Rua Minas Gerais, 310
09941-760 - Diadema, SP
CNPJ.: 43.352.558/0001-49
Registro CDA/SP nº 079

Sipcam UPL Brasil S.A.
Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III
38044-755 Uberaba, MG
CNPJ.: 23.361.306/0001-79
Registro IMA/MG nº 701-332/2008

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA III - MEDIANAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA

INSTRUÇÕES DE USO:

STIMO[®] WP é um fungicida de contato, recomendado para a pulverização das partes aéreas das culturas da batata, tomate e uva. Devido ao seu modo de ação único e totalmente diferente no controle dos oomicetos, agindo pela paralisação da divisão nuclear por uma ligação covalente da tubulina e ruptura dos microtúbulos, ZOXAMIDE não apresenta resistência cruzada com os demais fungicidas específicos e em mistura com MANCOZEB, que apresenta modo de ação totalmente diferente, sendo um inibidor de ação múltipla, faz com que STIMO[®] WP apresente características técnicas propícias para recomendação no manejo de resistência.

CULTURAS, DOENÇAS CONTROLADAS E DOSES:

Culturas	Doenças Controladas		Doses	Volume de calda
	Nome Comum	Nome científico	Produto comercial	Terrestre
Batata	Requeima	<i>Phytophthora infestans</i>	1.400 a 1.800 g/ha	400 - 1.000 L/ha
Tomate	Requeima	<i>Phytophthora infestans</i>	1.400 a 1.800 g/ha	800 - 1.200 L/ha
Uva	Míldio	<i>Plasmopara viticola</i>	1.400 a 1.800 g/ha	600 - 2.000 L/ha

Obs.: 1 kg do produto comercial STIMO[®] WP contém 727 g do ingrediente ativo MANCOZEB + 73 g do ingrediente ativo ZOXAMIDE.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Batata: STIMO[®] WP deve ser aplicado quando as condições climáticas tornarem-se ideais para o desenvolvimento da requeima, repetindo-se as aplicações com intervalo de 7 dias.

Tomate: STIMO[®] WP deve ser aplicado quando as condições climáticas tornarem-se ideais para o desenvolvimento da requeima, repetindo-se as aplicações com intervalo de 7 dias.

Uva: STIMO[®] WP deve ser aplicado quando as condições climáticas tornarem-se ideais para o desenvolvimento de míldio, repetindo-se as aplicações com intervalo de 7 dias.

MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

STIMO[®] WP, por ser um produto com ação de contato, deve ser aplicado em quantidade de água suficiente para uma cobertura completa e uniforme das plantas.

STIMO[®] WP é indicado para aplicações terrestres podendo ser através de equipamento costal (motorizado ou manual), ou tratorizados equipados com barras, turbo-atomizadores e mangueiras. O volume de calda varia de acordo com o porte da cultura e o número de plantas por hectare.

A. Aplicação Terrestre - Batata e Tomate:

A. 1. Pulverizadores de barra acoplados a tratores:

Deve-se observar os seguintes parâmetros:

- Velocidade do trator: 6 - 8 km/h
- Pressão do manômetro: 150 - 250 lb/pol²
- Tipo de bico: bico cônico (cheio ou vazio) série D ou X
- Condições climáticas: não aplicar o produto com ventos superiores a 6 km/h.

Obs.: A barra de pulverização deverá estar sempre aproximadamente 20 cm acima da planta. Usar equipamentos com barras de 9,5 a 17 metros, colocando-se os bicos com intervalos de 25 cm (este intervalo poderá ser alterado através de recomendação técnica).

A.2. Pulverizadores de mangueira:

Deve-se observar os seguintes parâmetros:

- RPM na tomada de força: 540 rpm
- Pressão do manômetro: 250 - 350 lb/pol²
- Tipo de bico: bico cônico (cheio ou vazio) série D ou X
- Condições climáticas: não aplicar o produto com ventos superiores a 6 km/h.

B. Aplicação Terrestre - Uva:

B. 1. Pulverizadores de mangueira:

Deve-se observar os seguintes parâmetros:

- RPM na tomada de força: 540 rpm
- Pressão do manômetro: 250 - 350 lb/pol²
- Tipo de bico: bico cônico (cheio ou vazio) série D ou X
- Condições climáticas: não aplicar o produto com ventos superiores a 6 km/h.

B.2. Atomizadores (turbo atomizadores):

Deve-se observar os seguintes parâmetros:

- Velocidade do trator: 2 - 3 km/h
- RPM na tomada de força: 540 rpm
- Pressão: 160 - 300 lb/pol²
- Tipo de bico: disco ou chapinha nº 3 a 6. Considerando-se que todos estejam abertos, recomenda-se alternar bicos com difusor de 2 furos, com bicos de difusor de 3 furos.
- Condições climáticas: não aplicar o produto com ventos superiores a 6 km/h.

C. Pulverizadores Costais:

Como os pulverizadores costais manuais não possuem regulador de pressão, o volume a ser aplicado depende muito do operário que executa a operação. A calibragem deve ser feita individualmente, sendo considerada uma velocidade usual aquela ao redor de 1 m/segundo. A pressão de trabalho varia conforme o ritmo de movimento que o operador imprime à alavanca de acionamento da bomba, combinado com a vazão do bico. Bicos de alta vazão geralmente são trabalhados à baixa pressão, uma vez que no ritmo normal de bombeamento não se consegue atingir altas pressões. Em oposição, bicos de baixa vazão são operados em pressões maiores, pois o operador consegue manter o circuito pressurizado acionando poucas vezes a alavanca da bomba.

Obs.: A critério do Engenheiro Agrônomo, as condições de aplicação podem ser alteradas.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Batata, Tomate e Uva: 7 dias

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI's) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

Fitotoxicidade: STIMO[®] WP não é fitotóxico às culturas indicadas quando utilizado de acordo com as instruções de uso recomendadas.

Compatibilidade: STIMO[®] WP é incompatível com formulações altamente alcalinas, tais como calda bordalesa e calda sulfocálcica.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

- Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

- Vide "Modo e Equipamentos de Aplicação", acima.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

- Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

- Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Qualquer produto para controle de doenças da mesma classe ou de mesmo modo de ação não deve ser utilizado em aplicações consecutivas do mesmo patógeno, no ciclo da cultura.

Utilizar somente as doses recomendadas no rótulo/bula.

Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para orientação sobre as recomendações locais para o manejo de resistência.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE DOENÇAS:

Incluir outros métodos de controle de doenças (ex.: controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de doenças (MID) quando disponíveis e apropriados.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

DADOS RELATIVOS ÀS PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTOS E TRATAMENTO NO QUE DIZ RESPEITO À SAÚDE HUMANA:

- Precauções gerais:

Uso exclusivamente agrícola.

Ao abrir a embalagem, evite poeira.

Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.

Ao utilizar o equipamento de aplicação, verifique o seu estado de conservação - não utilize equipamentos com vazamentos ou com defeitos.

Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.

Não utilize equipamentos de proteção individual danificados.

Não distribua, não prepare a calda e não aplique o produto sem o uso de todos os equipamentos individuais de proteção que estão qualificados abaixo neste rótulo.

- Precauções no preparo da calda:

Use protetor facial (viseira facial) de acetato de celulose ou acrílico.

Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS - se possível, ligue para o Centro de Informação Toxicológica, cujo telefone é fornecido nesta bula.

Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS - se possível, ligue para o Centro de Informação Toxicológica, cujo telefone é fornecido nesta bula.

Use luvas e botas de borracha nitrílica ou PVC.

Produto irritante para a pele. Ao contato do produto com a pele lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS - se possível, ligue para o Centro de Informação Toxicológica, cujo telefone é fornecido nesta bula.

Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar poeira.

Use chapéu de abas largas ou boné árabe, protetor facial (viseira facial) de acetato de celulose ou acrílico, macacão com mangas compridas ou calça e jaleco com tecido tratado para ser hidrorrepelente, luvas e botas de borracha nitrílica ou PVC e avental impermeável de PVC.

- Precauções durante o uso:

Evite inalar ou aspirar o produto.

O produto produz neblina, use protetor facial (viseira facial) de acetato de celulose ou acrílico.

Não aplique o produto contra o vento ou na presença de ventos fortes.

Use chapéu de abas largas ou boné árabe, macacão com mangas compridas ou calça e jaleco com tecido tratado para ser hidrorrepelente, luvas e botas de borracha nitrílica ou PVC.

- Precauções após a aplicação:

Evite ao máximo o contato com a área já aplicada pelo produto até o término do intervalo de reentrada na área.

Obedeça o intervalo de reentrada na área já aplicada, que é de 24 horas.

Caso necessite entrar na área já aplicada pelo produto, use os seguintes equipamentos de proteção: chapéu de abas largas ou boné árabe, protetor facial (viseira facial) de acetato de celulose ou acrílico, macacão com mangas compridas ou calça e jaleco com tecido tratado para ser hidrorrepelente, luvas e botas de borracha nitrílica ou PVC.

Não reutilize a embalagem vazia para outros fins.

Mantenha o restante do produto, de preferência em sua embalagem original, adequadamente fechada em local apropriado, longe do alcance das crianças e de animais.

Troque as roupas protetoras e tome banho, lavando-as separadamente do restante das roupas da família.

- Primeiros socorros:

Ingestão: Beba 2 copos de água e procure o médico levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônômico do produto. Nunca dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente.

Olhos: Lave com água em abundância por no mínimo 15 minutos e procure o médico, levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônômico do produto.

Pele: Lave com água e sabão em abundância e se houver irritação procure o médico levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônômico do produto.

Inalação: Procure lugar arejado.

- Tratamento médico de emergência e antídoto:

Não há antídoto específico. O tratamento geral deve ser sintomático. Como não houve estudos de toxicidade conduzidos em seres humanos, toda a informação aqui contida é baseada em estudos com animais e todas as recomendações para tratamento são para alívio dos sintomas e terapia de suporte.

A resposta humana para uma dose oral não-letal dos ingredientes ativos do produto não é conhecida, mas deve-se esperar que ocorra náuseas e vômitos. Se for ingerido, o produto deve ser diluído com dois copos de água e deve ser consultado um médico. É aconselhável, em caso de ingestão, proceder-se a uma cuidadosa evacuação gástrica. O produto pode ser sensibilizante dérmico. A exposição humana, via dérmica, pode resultar em irritação leve e transitória. A pele afetada deve ser lavada intensamente com sabão e água.

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:

A norma geral adotada internacionalmente não contempla a realização desses estudos no ser humano. Todavia, estudos efetuados com animais de laboratório possibilitam fornecer as seguintes informações sobre mecanismos de ação, absorção e excreção:

ZOXAMIDE: Estudos efetuados com animais de laboratório demonstraram que o ZOXAMIDE é rapidamente absorvido, metabolizado e eliminado após a administração oral. Seu metabolismo é extenso, não apresentando variações em função das doses. O metabólito mais abundante na excreta é o (N-(3,5-dicloro-4-metilbenzoil)isovaline), que é um produto da hidrólise e subsequente cadeia de oxidação. As concentrações nos tecidos são mais altas nos órgãos associados com a distribuição oral (fígado, estômago, intestino e carcaça). Os resultados de

distribuição nos tecidos indicaram que o produto foi rapidamente eliminado dos mesmos. O produto foi excretado em 24 - 48 horas, via urina e principalmente fezes.

MANCOZEB: Estudos efetuados com animais de laboratório demonstraram que o MANCOZEB é parcialmente absorvido após ingestão oral, de forma moderadamente rápida. O seu metabolismo é extenso e complexo, podendo apresentar variações de acordo com a dose absorvida. O principal metabólito é a etilenotiouréia. Distribui-se por todo o organismo e em maior quantidade na tireóide. Sua eliminação do plasma é bifásica e está essencialmente completa em 24 horas. A excreção se dá tanto pelas fezes quanto pela urina, e pela bile em menor quantidade.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:

Efeitos Agudos: Estudos realizados com animais de laboratório (ratos), demonstraram que STIMO WP possui uma dose letal de 50% aguda oral >5000 mg/kg de peso corporal para machos e fêmeas e uma dose letal dérmica >5000 mg/kg de peso corporal para machos e fêmeas, não tendo sido observados sinais de toxicidade sistêmica durante os estudos. A necrópsia dos animais não revelou mudanças macroscópicas. Estudos realizados com animais de laboratório demonstraram que STIMO WP é suavemente irritante à pele e não irritante aos olhos de coelho.

No estudo de irritação dérmica, foram observados eritemas muito suaves, que desapareceram em 72 horas. Durante os estudos não foram observados mortalidade ou sinais clínicos de toxicidade sistêmica.

Efeitos Crônicos:

ZOXAMIDE, quando administrado na dieta de ratos por 90 dias, não causou nenhum efeito de toxicidade sistêmica, neurotoxicidade, efeitos patológicos microscópicos ou macroscópicos em nenhum nível de dosagem. Em estudos de longo prazo com ratos e camundongos não foram observados efeitos adversos. Não foram observados efeitos nos sobreviventes a nenhum nível de dosagem. Não houve mortes relacionadas ao composto ou sinais clínicos indicativos de toxicidade sistêmica em nenhum dos grupos tratados. Não houve efeito relacionado ao tratamento no peso corpóreo, ganho de peso cumulativo ou consumo alimentar em machos e fêmeas a nenhum nível de dosagem. Não houve mudanças microscópicas relacionadas ao tratamento, até e inclusive na dose mais alta. O produto não apresentou características mutagênicas, teratogênicas, carcinogênicas ou efeitos sobre a reprodução.

Em estudos toxicológicos de longa duração, nos quais os animais são observados durante toda ou boa parte de suas vidas expostos ao Mancozeb em diferentes concentrações, foram estabelecidas doses de não efeito tóxico, por exposição crônica à substância. Estudo de longo prazo em camundongos não revelou toxicidade sistêmica, exceto em machos e fêmeas que receberam a dose mais alta, evidenciados por sinais de queda de peso corporal e decréscimo dos níveis circulantes de T4. O produto não apresentou características mutagênicas, teratogênicas, carcinogênicas ou efeitos sobre a reprodução.

EFEITOS COLATERAIS:

Por não ser o produto de finalidade terapêutica, não há como caracterizar seus efeitos colaterais.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

Ligue para o **Disque-intoxicação: 0800-722-6001** para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento.

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica
RENACIAT – ANVISA/MS

Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS)

Telefones de Emergência da empresa: **(11) 4197-0265 • 0800-773-2022**

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

() - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

(X) - MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II).

() - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

() - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas.

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a natureza.**

- Não utilize equipamento com vazamento.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

- O local de depósito deve ser exclusivo para produtos tóxicos, deve ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**

- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.

- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnica - ABNT.

- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASOS DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.

- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa: CROSS LINK CONSULTORIA E COMÉRCIO LTDA. - telefones de Emergência: (11) 4197-0265 / 0800-7732022.

- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão de PVC, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).

- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

• **Piso pavimentado:** Recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a empresa, o distribuidor ou qualquer representante da empresa na região. O produto deverá ser desativado conforme orientação de destinação de resíduos e embalagens. Lave o local com grande quantidade de água;

• **Solo:** Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, e adote os mesmos procedimentos acima descritos para recolhimento e destinação adequada;

• **Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano e animal, e contate o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

- LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

• Tríplex lavagem (lavagem manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplex Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

• Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PARA EMBALAGEM FLEXÍVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

PARA EMBALAGEM SECUNDÁRIA – NÃO CONTAMINADA

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.